

O objeto da museologia: a via conceitual aberta por Zbynek Zbyslav Stránský

Anaildo Bernardo Baraçal

Dissertação defendida em 07 de maio de 2008

BARAÇAL, Anaildo Bernardo. *O objeto da museologia: a via conceitual aberta por Zbynek Zbyslav Stránský*. 2008. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2008. 129 p. Orientador: Prof. Dra. Tereza Cristina Moletta Scheiner.

RESUMO

Para a Museologia, como para a sistemática do conhecimento, seja filosófico, seja científico, é necessário que se defina o objeto a ser estudado. Nesse âmbito, a especificação do objeto na contribuição do museólogo checo Zbynek Zbyslav Stránský (1926), ocorre já em 1965, quando enuncia que o objeto não é o Museu, e que a Museologia se constituía como disciplina científica. Parte de seu pensamento é contrastada com a do museólogo alemão Klaus Schreiner e da filósofa eslovaca Anna Gregorová, em 1980, e considerada na exposição *O caminho do museu*, de 1971, em que sua teoria se apresenta na linguagem museística. E atinge-se o cume de seu edifício conceitual na análise do capítulo em que trata da *Metamuseologia*, em sua obra *Archeologie a muzeologie*, de 2005. Neste caso, se recorreu ao diálogo com parcela da obra *Le musée virtuel*, de Bernard Deloche, de 2001. O recurso a autores para efeito de contraste, atestando ou refutando considerações de Stránský, propicia e favorece apoio ou base de questionamento para as proposições teóricas do museólogo checo. Stránský tem como referencial a Gnoseologia, em que sujeito e objeto são termos fundamentais. O sujeito cognoscente subjaz ontológica ou onticamente, enquanto que o objeto carece de definição. A partir desta e de outras considerações filosóficas, Stránský atinge a sua afirmação da Museologia científica, que instaura a realidade da sua construção enquanto conhecimento. Além da precisão do objeto, outros critérios de identificação científica são a metodologia e a terminologia. A riqueza da terminologia cunhada por Stránský - expressa em termos na complexidade conceptual e lingüística de seu idioma natal, o checo - proporciona um debate angular que alimenta o panorama museológico. A questão sobre o objeto da Museologia, complexa já desde 1980, com discussão patrocinada pelo Comitê para a Museologia do Conselho Internacional de Museus, ICOM, ainda persiste. Procurou-se nesta dissertação não a resposta ou a geração de uma alternativa conceitual. Trata-se de uma arqueologia, uma busca por fragmentos estimuladores da crítica e da criatividade analítica. A perspectiva metodológica se pretendeu filosófica, recorrendo-se a uma constante e infinita inquirição, que não se pode esgotar, quer na capacidade do acadêmico, quer nos limites do próprio conhecimento. Trata-se de uma nova série de perguntas sobre a natureza da Museologia na sua relação metafísica com o ser e, assim, distanciada das considerações fenomenológicas. Desdobra-se, de fato, na discussão em nível da *Metamuseologia*, enquanto teoria da Museologia, significando um exercício de contribuição à reflexão teórica do campo.

Palavras chave: Museologia. Teoria da Museologia. Metamuseologia. Stránský. Ciência. Filosofia.

The object of Museology: the conceptual pathway created by Zbynek Zbyslav Stránský

BARAÇAL, Anaildo Bernardo. *The object of Museology: the conceptual pathway created by Zbynek Zbyslav Stránský*. 2008. Dissertation (Master). Graduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2008. 129 p. Supervisor: Teresa Cristina Moletta Scheiner.

ABSTRACT

For Museology, as for the knowledge systematic, either philosophic or scientific, is necessary to define the object to be studied. In this field the designation of the object in the contribution of the museologist Zbynek Zbyslav Stránský (1926) takes place in 1965, when he proclaims that Museum is not the object of Museology, and that Museology constitutes a scientific discipline. Part of Stránský's ideas can be contrasted with the German museologist Klaus Schreiner and the Slovak philosopher Anna Gregorová, in 1980, and it was considered in the exhibition *The museum way*, in 1971, when his theory presents itself in the museistic language. And it reaches its conceptual climax in the analyses of the chapter about Metamuseology, in his book *Archeologie a Muzeologie*, 2005. In this case, it was retraced the dialogue with a fragment of Bernard Deloche's work *Le musée virtuel*, from 2001. The use of other authors that contrast, agreeing or disagreeing with Stránský's considerations, favored questioning about the theoretical propositions of the Czech museologist. Stránský's referential is Gnoseology, in which the subject and object are fundamental terms. The cognition's subject is submitted ontologically and ontically, while the object lacks definition. From this and others philosophical considerations, Stránský reaches his scientific affirmation of Museology, which establishes the reality of his constructions as knowledge. Besides the object precision, other criteria of scientific identification are methodology and terminology. The richness of terminology coined by Stránský - expressed in the conceptual and linguistic complexity of his mother's tongue, Czech - provides an angular debate that feeds museological panorama. The question about Museology object, complex since 1980, with discussions supported by the International Council of Museums Committee for Museology, ICOFOM, still exists. We tried in this dissertation not to answer or to create a conceptual alternative. It's about an archeology, a search for stimulations fragments of criticism and analytical creativity. The methodological perspective was intended to be philosophical, retracing to a constant and infinite inquire, which cannot be extinguished, either in the academic capacity, or in the limits of knowledge itself. It's about the formulation of new questions series concerned to the nature of Museology in its metaphysics relation with the being and, therefore, distanced of the phenomenological considerations. It folds itself, indeed, in the discussion about Metamuseology, as Museology's theory, meaning an exercise of contribution to the theoretical reflection of the realm.

Keywords: Museology. Museology Theory. Metamuseology. Stránský. Science. Philosophy.